



NOTA TÉCNICA INSTITUCIONAL
DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

2 de abril de 2020

ASSUNTO: O papel do fisioterapeuta nos cuidados ao paciente hospitalizado por COVID-19

O Sars-Cov2, responsável pelo COVID-19, pertence a um tipo de vírus denominado Coronavírus, que provoca infecções respiratórias em humanos. Apesar da maioria dos casos apresentar sintomas leves semelhantes a uma gripe ou resfriado, muitos pacientes, principalmente os grupos considerados de risco (idosos e portadores de doenças crônicas), podem apresentar problemas respiratórios graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave. Esta Síndrome quando instalada requer internação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Nestas unidades especializadas, os pacientes contam com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, agentes administrativos e fisioterapeutas. O fisioterapeuta tem sido fundamental para o manejo desses pacientes críticos, a fim de prevenir e de recuperar a função respiratória e, possivelmente, da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes sobreviventes.



Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Hubei em Wuhan, China (Revista VEJA, 27 de março de 2020).

Contudo, o papel do fisioterapeuta se inicia antes mesmo de sua atuação em ambiente hospitalar, aplicando a prática dos princípios de prevenção e de promoção à saúde. Estes princípios se dão por meio de um processo de educação da população desde a atenção primária à saúde, via Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB conta com a participação do fisioterapeuta desde 2008, quando foi criado pelo Ministério da Saúde. Neste nível de atenção à saúde, faz parte das atribuições do fisioterapeuta atuar no controle de riscos e dos fatores que possam contribuir para a disseminação do novo Coronavírus. Cabe a ele, em consonância com a equipe de saúde multiprofissional atuar na orientação de hábitos de vida saudáveis, manutenção de exercícios físicos regulares por métodos alternativos, higienização adequada das mãos e medidas de prevenção. O fisioterapeuta é um profissional transmissor de informação, sendo também responsável por participar do processo de capacitação e aprimoramento da equipe na qual está inserido.

A atuação do fisioterapeuta se estende ainda aos níveis de clínicas de reabilitação e ambiente hospitalar. No ambiente hospitalar, este profissional tem sido protagonista na linha de frente envolvida no tratamento e na recuperação dos pacientes que desenvolvem a Síndrome Respiratória Aguda Grave devido ao acometimento pelo COVID-19, tendo em vista que esta complicação pode interferir na troca gasosa pulmonar, dificultando a absorção do oxigênio, que é essencial para o adequado funcionamento de todos os órgãos e tecidos do corpo. Com a instalação dessa síndrome, pode ser necessária a indicação de oxigenoterapia em alguns casos, ofertada por meio de cânulas nasais ou máscaras especializadas. Tal intervenção permite a administração de oxigênio aos pulmões em concentrações acima do que é encontrado no ambiente, podendo assim reduzir o desconforto respiratório.

Em casos mais graves, os pacientes persistem com insuficiência respiratória aguda, podendo ser indicada a ventilação mecânica invasiva, suporte ventilatório no qual um tubo é introduzido diretamente na traqueia do paciente e acoplado a um aparelho chamado ventilador mecânico. O manejo desta ventilação propicia adequação da mecânica respiratória e do nível dos gases sanguíneos, principalmente do oxigênio, além de proporcionar descanso aos músculos da respiração, o que favorece que o paciente seja capaz de reassumir a ventilação pulmonar de maneira independente após o controle do quadro viral.

O fisioterapeuta participa do processo de tomada de decisão terapêutica juntamente com toda a equipe multiprofissional para pacientes infectados e com Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo novo Coronavírus; participa da indicação do tipo de interface (máscaras e outros dispositivos) a ser utilizada para ofertar o suporte ventilatório necessário, assim como na monitorização do ventilador mecânico e no processo de desmame do aparelho, que deve ser realizado de maneira gradual. O fisioterapeuta também indica e discute sobre novas modalidades de tratamento, incluindo a posição prona, que consiste em utilizar o posicionamento do corpo de “barriga para baixo” para otimizar a

ventilação dos pulmões do paciente. Vale ressaltar que o plano de reabilitação destes pacientes envolve programa de mobilização corporal precoce que acelera a recuperação da capacidade física desde a UTI ao período pós alta hospitalar, e independentemente da fase de tratamento, o profissional deve tomar todas as precauções recomendadas para sua própria proteção e segurança da equipe em que trabalha.

Autores:

Profa. Dra. Laura Alves Cabral (NEFIC - UFJF-GV)
Fisioterapeuta Marissa Rocha Santos (NEFI)
Fisioterapeuta Allan Patryck Bassotto Lino (NEFI)
Prof. Dr. Cristino Carneiro Oliveira (NEFIC - UFJF-GV)
Discente Lucas dos Anjos Sena (NEFIC - UFJF-GV)
Discente Hugo Henrique de Oliveira (NEFIC - UFJF-GV)
Discente Laura Bianca Dorásio Da Silva (NEFIC - UFJF-GV)



Referências:

FREITAS, A. P., et al. Protocolo de suplementação de oxigênio em paciente com suspeita ou confirmação de infecção por COVID-19. AMIB, 2020. Disponível em:

https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/protocolo_oxigenioterapia_covid19.pdf

MARTINEZ, B.P., et al. COVID-19: Papel do Fisioterapeuta em diferentes cenários de atuação. ASSOBRAFIR, 2020. Disponível em: https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Papel-do-Fisioterapeuta_COVID-19_ju s-1.pdf

MATTE, D. L., et al. O fisioterapeuta e sua relação com o novo betacoronavirus 2019 (2019-nCoV). ASSOBRAFIR, 2020. Disponível em http://www.assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/01/ASSOBRAFIR_BETACORONAVIRUS-2019_v.4.pdf.

VEJA. São Paulo: Editora Abril versão online, 27 de março de 2020. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/china-doa-mascaras-uniformes-prefeitura-de-sp/>